

Literatura e muito mais...no encontro Africano do Livro de Cartão

Escrito por {ga=redacao}
Quarta, 11 Abril 2012 10:48 -



Maputo será, a partir da noite de sexta-feira, 13 de Abril, a capital africana de literatura. É que a Cidade das Acácias acolhe o I Encontro Africano do Livro de Cartão, cuja cerimónia inaugural acontecerá no Centro Cultural Português – Instituto Camões, tendo o seu fim marcado para o dia 23. Descubra o milagre do papelão na promoção da literatura...

No Primeiro Encontro Africano do Livro de Cartão ? que decorre de hoje a 23 de Abril em curso ? tudo é novo e/ou está inovado. A maior parte dos escritores é jovem. As propostas de aventuras literárias para leitura também são recentes, do mesmo modo que foi inovada a fisionomia dos manuais que se apresenta de forma criativa e atraente.

No entanto, no meio da tanta inovação encontra-se algo mais interessante ainda: um preço simbólico na compra das obras. Afinal, o maior objectivo desta feira livresca é promover o conhecimento, levando os livros aos sectores sociais mais desfavorecidos, muitos dos quais não são abrangidos pelas publicações das editoras convencionais.

Está-se diante de uma nova postura de produção e publicação de obras literárias. Trata-se das editoras de livros de cartão. A iniciativa nasceu na Argentina, no ano 2003 e, desde então, não pára de evoluir.

Presentemente, o fenómeno integra mais de 70 editoras espalhadas por diversas partes do mundo. Em África, a única editora que produz livros de cartão que existe tem sede em Maputo e chama-se Kutsemba Cartão.

Com apenas dois anos de existência, a completar no mês de Abril em curso, a Kutsemba Cartão posiciona-se como um projecto editorial, comunitário e sociocultural, que nasce com o

objectivo de abrir novas perspectivas para a difusão da literatura no país, expandido o saber para sectores da população habitualmente excluídos do mercado editorial nacional.

É por essa razão que no rol dos seus objectivos se associa o desenvolvimento de “projectos comunitários através da inclusão de grupos marginalizados ou vulneráveis em oficinas de manufactura de livros, assim como outras actividades educacionais”.

Experiência bem-sucedida

A ideia da criação da Kutsemba Cartão é inspirada no exemplo das editoras cartoneras que, desde os princípios do ano 2003, se têm disseminado na América Latina, na Europa, em África e, finalmente, na Ásia totalizando mais de 70 editoras no mundo.

O objectivo destas organizações, que são um exemplo de sucesso, ainda que desprovidos de metas lucrativas, é a produção de livros de forma artesanal e de baixo custo com capas de cartão reciclado para que sejam distribuídos. É neste sentido que, por um lado, pretendem garantir a democratização do acesso ao livro, facilitando a publicação e divulgação das obras de novos autores, por outro.

De acordo com os organizadores do Primeiro Encontro Africano do Livro de Cartão, o fenómeno das editoras cartoneras revela-se impactante. E não faltam argumentos: as transformações socioculturais e de educação que elas geram nalguns países foram explorados, como objecto de estudo, por diversos pesquisadores dos mais prestigiados centros de ensino universitário do mundo.

As universidades de Harvard e de Wisconsin-Madison (Estados Unidos), de Torcato Di Tella (Argentina) e de Complutense de Madrid (Espanha) são alguns dos exemplos de centros de ensino e formação superior em que alguns cientistas sociais se interessaram pela compreensão do impacto que as referidas editoras causam nas comunidades abrangidas.

A festa do II aniversário

Associando-se à celebração do segundo aniversário da Kutsemba Cartão serão realizadas mostras de todos os títulos por si já publicados até agora (em português, espanhol, inglês e changana) nas colecções de Teatro, Narrativa, Ficção, Literatura Infantil e Contos Orais.

Os objectivos do evento são vários, mas dois são principais: divulgar o trabalho realizado no mesmo período (mais de 30 títulos publicados e 4.000 livros vendidos e distribuídos), propiciando a criação de um espaço de intercâmbio e diálogo sobre a temática da literatura entre as editoras independentes (convencionais) e outras de cartão, internacionais, como forma de contextualizar a experiência de Moçambique, país que detém a primeira organização que publica livros com recurso a este material no continente africano.

Obras a publicar

Para este ano, a Kutsemba Cartão publicará, na Colecção de Poesia, as obras “Ekhuettthe - A Melodia do Povo” de Lino Mukuruze e “Retalhos de Pedras e Vestígios de Impurezas” de Poeta Militar. Na Colecção de Teatro será publicada a obra “Alemanha Cheira a Pétalas” de Paulo Guambe que também é autor também do livro “O Cachorro Detective” da Colecção de Literatura Infantil.

Na Colecção de Contos Orais será lançado o livro “O Coelho Que Cozinhou a Amiga Gazela”, ao mesmo tempo que será apresentada a obra “Elogios” de Carlos dos Santos que se enquadra na Colecção Narrativa e, finalmente, o livro académico “Travessias de cartão: aproximações ao fenómeno das editoras «cartoneras»” coordenado por Saylín Álvarez Oquendo e Luís Madureira.

Locais da cidade de Maputo como a FEIMA, a Faculdade de Letras e Ciências Sociais (da Universidade Eduardo Mondlane) e o Centro Cultural Português – Instituto Camões português serão palco desta iniciativa.

Espera-se que escritores oriundos de países como Espanha, Brasil e Peru, assim como conceituados artistas, dramaturgos e escritores moçambicanos como, por exemplo, Carlos dos Santos, Pedro Sansão, Calane da Silva, Lucrecia Paco, Paulo Guambe e Poeta Militar

Literatura e muito mais...no encontro Africano do Livro de Cartão

Escrito por {ga=redacao}
Quarta, 11 Abril 2012 10:48 -

participem na iniciativa. Os pintores Vítor Sousa, Noel Langa, Ídasse Tembe, Ciro Pereira, Nhongwene, Vânia Lemos e Cármen Moiana são outras personalidades que se juntarão ao evento de forma activa, visando contribuir para o seu sucesso.